



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**JANIO DE ARAUJO OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ESCOLAR E DO  
PENSAMENTO POR CONCEITOS: um estudo da turma 2ºB (manhã) da  
EEEM Dr. Elpídio de Almeida, em Campina Grande-PB, 2010**

CAMPINA GRANDE – PB  
2011

O48i Oliveira, Janio de Araújo.  
A importância do diagnóstico escolar e do pensamento por conceito [manuscrito]: um estudo da turma 2ºB (manhã) da EEEM Dr. Elpídio de Almeida, em Campina Grande-PB, 2010 / Janio de Araújo Oliveira. – 2011.

**58 f.: il. color.**

**Digitado.**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
(Graduação em Geografia) – Universidade  
Estadual da Paraíba, Centro de Educação,  
2011.**

“Orientação: Prof. Me. Aldo Gomes Leandro,  
Departamento de Geografia”.

1. Estágio Supervisionado em Geografia 2.  
Diagnóstico do espaço escolar 3. Professor-  
Pesquisador. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

JANIO DE ARAÚJO OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ESCOLAR E DO PENSAMENTO POR  
CONCEITOS: um estudo da turma 2ºB (manhã) da EEEM Dr. Elpídio de Almeida, em  
Campina Grande-PB, 2010**

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura  
em Geografia da Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento à exigência para  
obtenção do grau Licenciado em Geografia.

Aprovado em 20/06/2011.

*Aldo Gomes Leandro*

Prof. Ms. Aldo Gomes Leandro / UEPB  
Orientador

*Josandra Araújo Barreto de Melo*

Prof.ª Dr.ª Josandra Araújo Barreto de Melo / UEPB  
Examinadora

*Nirvana Lígia Albino Rafael de Sá*

Prof.ª Ms. Nirvana Lígia Albino Rafael de Sá / UEPB  
Examinadora

## RESUMO

O presente relatório descreve atividades realizadas no componente Estágio Supervisionado em Geografia II, do curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, *Campus* I, Campina Grande-PB, durante o ano de 2010. O estágio foi desenvolvido em dois momentos concomitantes: o primeiro momento pautou-se em discussões de cunho teórico-metodológico referentes à prática de ensino e ao estágio supervisionado e, o segundo momento, em atividades desenvolvidas na escola-campo de estágio. Nas atividades realizadas na escola-campo de estágio, buscou-se diagnosticar o ambiente de ensino, a prática docente do professor supervisor e o perfil da turma observada e, em seguida, realizou-se a regência. A proposta de estágio desenvolvida procurou destacar a importância dos instrumentos de coleta e análise de dados referentes ao espaço escolar, a exemplo da aplicação de questionários e do enfoque na metodologia de categorização para a sua análise. Esse procedimento fornece informações valiosas para a elaboração de projetos de intervenção na realidade escolar. O desenvolvimento da proposta buscou repensar a própria prática de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Geografia e, apesar dos percalços em sua execução, oferece sugestões para a sua melhoria. As discussões buscam repensar a concepção do estágio supervisionado pautada em etapas de observação e regência sem a preocupação com instrumentos de pesquisa. Dessa forma, as reflexões apontam para a necessidade da formação do professor-pesquisador e reflexivo de sua prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado em Geografia; Diagnóstico do espaço escolar; Professor-Pesquisador.

## ABSTRACT

The present report describes activities accomplished in the Supervised Training in Geography II, of the Licentiate in Geography, of the State University of Paraíba, *campus* I, Campina Grande – PB, during the 2010 year. The training was fulfilled in two concomitant phases: the first phase was based on theoretical and methodological discussions referring to both teaching practice and supervised training; the second one, focused on activities developed in the training field-school. These mentioned activities aimed to diagnose the teaching environment, the teaching practice of the supervisor teacher, the profile of the observed group, and only afterwards, the teaching practice occurred. The training proposal intended to point out the importance of the collection instruments and data analysis with reference to the school environment, and as examples there are the questionnaire used and the focus on categorization methodology for its analysis. Such procedure provides valuable information for the accomplishment of intervention projects in regard to the school reality. The development of the proposal tried to reflect about its own supervised training practice in the Licentiate in Geography course and, in spite of the difficulties presented, it provides suggestions for its improvement. Discussions reflect on the supervised training conception which is based on observation and practice phases without concerning about the research instruments. In this way, the conclusions point out the need for the formation of a researcher-teacher who reflects on his practice.

**Keywords:** Supervised Training in Geography; Diagnose of the school environment; Researcher-Teacher.

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1 -</b>	Número de alunos matriculados por turno na EEEM Dr. Elpidio de Almeida, em 2010 .....	14
<b>QUADRO 2 -</b>	Média de alunos/sala/turno em 2010.....	15
<b>QUADRO 3 -</b>	Exemplo de tabulação das respostas dos alunos.....	18
<b>QUADRO 4 -</b>	Atividades realizadas durante a primeira fase do estágio na escola.....	28
<b>QUADRO 5 -</b>	Atividades realizadas durante a segunda fase do estágio na escola.....	29

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1</b> –	Fachada do EEEM Dr, Elpídio de Almeida .....	11
<b>FIGURA 2</b> –	Auditório da escola .....	11
<b>FIGURA 3</b> –	Placa inaugural da EEEM Dr. Elpídio de Almeida.....	12
<b>FIGURA 4</b> –	Localização da E.E.E.M.Dr. Elpídio de Almeida na cidade de Campina Grande -PB.....	13
<b>FIGURA 5</b> –	Ginásio de esportes.....	14
<b>FIGURA 6</b> –	2ºB em aula de geografia com <i>datashow</i> .....	27
<b>FIGURA 7</b> –	Alunas do 2º B em aula de Geografia.....	27
<b>FIGURA 8</b> –	Feira de Geografia.....	29
<b>FIGURA 9</b> –	Maquetes representando a escola.....	29

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UEPB.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>A CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO DOCENTE: LEITURAS REALIZADAS E TEMAS DEBATIDOS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>A FORMAÇÃO DO PROFESSOR-PESQUISADOR: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ESCOLAR E DO PENSAMENTO POR CONCEITOS.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>DADOS GERAIS DA EEEM DR. ELPÍDIO DE ALMEIDA.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2</b>	<b>O PROFESSOR SUPERVISOR E A TURMA OBSERVADA.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA-CAMPO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1</b>	<b>O QUESTIONÁRIO APLICADO: ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2</b>	<b>A ATIVIDADE DE REGÊNCIA: REFLEXÕES GERAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>4.3</b>	<b>PROPOSTAS PARA MELHORIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>31</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>33</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>52</b>
	<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>56</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório aborda a importância da pesquisa para a formação do professor nos cursos de Licenciatura, em especial, para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Geografia da UEPB.

Dentre os desafios enfrentados na execução do Estágio Supervisionado em Geografia no ano de 2010, verificou-se que a desvalorização da pesquisa como instrumental necessário para a reflexão da prática docente na escola tem inviabilizado ou limitado as propostas voltadas para a melhoria da qualidade de ensino na educação básica, a exemplo da elaboração de projetos de intervenção, que acabam baseando-se em percepções parcelares, desprovidas de uma base científica consistente.

Nesse sentido, a análise do processo de ensino-aprendizagem de Geografia na escola não tem levado em consideração a cultura geográfica do aluno e a formação dos conceitos e categorias geográficas, o que fundamentaria o aprendizado dessa ciência na escola. O pensar por conceitos são ainda desafios à prática docente na Universidade e na Escola, visto que ainda se mantém a reprodução de conteúdos e metodologias nas quais desconsideram esse conhecimento ou tratam-no de forma fragmentada e desconectada da realidade do aluno.

A escola escolhida para a realização do estágio foi a EEEM Dr. Elpídio de Almeida, localizada no bairro da Prata, em Campina Grande-PB. A turma observada foi o 2º B (Ensino Médio), do período da manhã, composta por 40 alunos.

Este relatório está dividido em três partes. A primeira aborda as atividades desenvolvidas na UEPB, contemplando os textos e discussões que ocorreram em sala de aula. A segunda parte faz uma descrição preliminar das atividades realizadas na escola-campo de estágio, como o levantamento de dados sobre a escola e entrevistas formais e informais com integrantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo da referida escola. A última parte é destinada à descrição de atividades de observação e regência, apontando algumas alternativas para a melhoria do estágio supervisionado em Geografia.

É importante frisar que as propostas voltadas para a melhoria do estágio supervisionado não podem desconsiderar as políticas de educação mais amplas que precisam viabilizar o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, a exemplo da revisão do modelo de licenciatura ainda vigente no país (modelo 3 + 1), da posição de descrédito das licenciaturas no quadro de cursos superiores e da desvalorização da profissão docente na educação básica.

## 2 AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UEPB

### 2.1 A concepção de estágio docente: leituras realizadas e temas debatidos

A formação do professor é algo essencial para o desenvolvimento de um sistema de ensino que produza mudanças positivas na realidade social. No atual contexto escolar brasileiro, o ensino de Geografia, assim como o das demais disciplinas escolares, precisa desenvolver uma abordagem dinâmica e conectada com a realidade vivenciada pelos alunos. No entanto, a formação acadêmica no curso de Licenciatura em Geografia não tem atendido satisfatoriamente a essa necessidade, uma vez que os componentes curriculares específicos e didático-pedagógicos não apresentam uma integração efetiva, assim como a relação entre a universidade e a educação-básica, aspecto apontado por PIMENTA e LIMA (2009), fato que se reproduz no curso de Licenciatura em Geografia da UEPB, em Campina Grande-PB (LEANDRO et al. 2009).

Nas licenciaturas brasileiras, os componentes curriculares “Estágio Supervisionado” ainda são vistos como “disciplinas que ensinam a ensinar”, sem uma preocupação mais efetiva com a pesquisa e o pensar por conceitos, o que instrumentalizaria o futuro professor na tarefa de repensar a prática docente, estabelecendo vínculos mais efetivos entre a teoria e a prática. O ato de “ensinar” é associado à reprodução e à adaptação aos modelos vigentes e não à busca de novas práticas e metodologias no campo dessa disciplina, aspecto reproduzido pela Geografia escolar no âmbito da educação básica, desconsiderando as especificidades da educação básica (PASSINI, 2007; PONTUSCHKA e OLIVEIRA, 2006).

Antes de realizar a regência nas escolas-campo orientada pelo professor Aldo Gomes Leandro, discutiu-se a concepção de estágio, considerando as experiências vivenciadas no ano anterior, no componente curricular Estágio Supervisionado em Geografia I, sob a supervisão da Prof<sup>a</sup> Dra. Maria da Penha Caetano de Figueiredo Gill. Em seguida, realizaram-se leituras para fundamentação teórico-metodológica e planejamentos voltados para a observação e regência. Dessa forma, foram feitas leituras dos seguintes textos:

□ “*Estágio e docência*” de Selma Garrido Pimenta e Maria do Socorro Lucena Lima. Neste texto, foram abordadas e discutidas as diferentes concepções de estágio, valorizando a pesquisa e a reflexão sobre a atividade docente e seu papel decisivo no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia e o planejar em forma de projetos de pesquisa também foram analisados em classe.

- *“Pesquisa em educação: a observação” de Heraldo Marelim Vianna.* Destaca os conceitos básicos e métodos de observação na prática docente. Sua orientação está voltada para observação durante a pesquisa e diagnóstico no espaço escolar.
- *“Pensar por conceitos geográficos” de Marcos Antonio Campos Couto.* A leitura deste ajudou a perceber a importância dos conceitos para o ensino da Geografia, revelando uma forma mais estimulante, que envolve a criatividade no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo um confronto nas formas de pensamento e favorecendo a assimilação de novos conceitos.
- *“Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino” de Lana de Souza Cavalcanti.* Abordando a concepção sócio-construtivista considerando as diferenças entre os sujeitos (nos seus diversos aspectos) que constroem a Geografia, a partir da cultura geográfica de cada aluno.
- *“Projetos, relatórios e textos na educação básica: Como fazer?” de Maria Marly de Oliveira.* Este texto é muito importante para a construção de projetos e relatórios de diferentes níveis e objetivos. A sua leitura fundamenta as atividades de pesquisa a serem desenvolvidas na escola.
- *“Análise de conteúdo” de Maria Laura Puglisi Barbosa Franco.* Discute os elementos, formas e categorias de análise de conteúdo, sendo fundamental para o profissional da educação que precisa diagnosticar as necessidades dos alunos, contribuindo para uma atuação mais precisa, direta e condizente com a realidade desses alunos.

Foram realizadas, em sala de aula, atividades voltadas para desenvolver a concepção de estágio como campo de conhecimento, valorizando a pesquisa no estágio, através de exercícios e discussões. Também foram desenvolvidas várias atividades individuais sobre conceitos, visando perceber suas definições, tipos, importância e finalidade, com base nos textos acima mencionados. Atividades em grupo, utilizando textos de *Lana de Souza Cavalcanti* e *Marcos Antonio Campos Couto*, foram desenvolvidas com o objetivo de estimular o pensamento por conceitos geográficos e perceber as metodologias para trabalhar os mesmos durante a atividade docente. Procedeu-se à análise de conteúdo e análise temática dos textos, identificando as palavras-chave e elaborando mapa conceitual dos conceitos identificados no texto. As reflexões apontadas por Cavalcanti (2007) e Couto (2007) mostram

a importância da elaboração de mapas conceituais para a compreensão da Geografia pelo aluno. Para isso, é fundamental a interação do aluno com a realidade cotidiana, estabelecendo relações entre as escalas local e global, estimulando-o a construir o próprio conceito de Geografia, considerando-se as categorias de análise geográficas e partindo de uma situação-problema. Essa ação reforça a busca pela superação da perspectiva temática, sem a preocupação conceitual, ainda vigente no ensino de Geografia.

## **2.2 A formação do professor-pesquisador: a importância do diagnóstico escolar e do pensamento por conceitos**

A formação do professor carece de prática docente capaz de construir conhecimentos por meio de reflexão e análise, através da pesquisa e de sua prática. Para Pimenta e Lima (2009, p.46)

a pesquisa no estágio... se traduz na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar situações.

Só é possível intervir de maneira positiva na problemática da realidade escolar se esta for diagnosticada com maior precisão, de modo a revelar as faces ocultas que normalmente não enxergamos. A pesquisa deverá fornecer os elementos necessários a um diagnóstico mais coerente dessa realidade. Considerando que há necessidade da compreensão da complexidade da prática educativa (institucional) que compartilha relações com outros âmbitos da sociedade e instituições. (PIMENTA e LIMA, 2009).

Outro aspecto relevante para o processo de ensino-aprendizagem é o pensamento por conceitos. Esses conceitos são fundamentais, já que exprimem o sentido das definições, sendo assimilados conforme o espaço, tempo e circunstância. São dinâmicos, pois, a cada novo conceito, os anteriores são alterados parcial ou totalmente. São esses conceitos que promovem uma percepção/compreensão mais generalizante e faz com que os conhecimentos e experiências cotidianas dos alunos sejam interpretados, analisados e (re)construídos com uma nova perspectiva(COUTO, 2007).

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO DE ESTÁGIO

#### 3.1 Dados gerais da EEEM Dr. Elpídio de Almeida

##### A Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida

A Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida (Figura 1 e 2) está localizada à rua Duque de Caxias, 235, no bairro da Prata em Campina Grande-PB.



Figura 1: Fachada do EEEM Dr, Elpídio de Almeida.

Fonte: Janio de A. Oliveira, 09/11/2010



Figura 2: Auditório da escola.

Fonte: Janio de A. Oliveira, 09/11/2010

Inaugurada em 31 de janeiro de 1953, a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida, (Figura 3), conhecida popularmente como “o gigantão da Prata” ou “Estadual da Prata”, é um dos maiores estabelecimentos (ocupa uma área de 22.000m<sup>2</sup>) de ensino do Estado da Paraíba. A sua construção se deu no governo do Dr. José Américo de Almeida para atender à crescente demanda de alunos concluintes do ensino fundamental na cidade, desde o final dos anos 1940, quando a cidade passava por um grande crescimento populacional. Foram muitos os filhos ilustres da Paraíba que estudaram nesta escola, entre eles políticos, artistas, jornalistas, poetas e outros, como por exemplo, o ex-governador Cássio Cunha Lima, o ex-senador Ney Suassuna e a cantora Elba Ramalho. Ao longo de quase 60 anos de existência, a escola perdeu parte de sua influência social, porém, ainda é muito importante para o sistema de ensino da cidade e também para a sociedade campinense.



Figura 3. Placa inaugural da EEEM Dr. Elpídio de Almeida, então denominada Colégio Estadual de Campina Grande (31/01/1953). Fonte: Janio de A. Oliveira, 07/06/2010.

A escola está localizada no bairro da Prata (Figura 4), um dos bairros de maior poder aquisitivo da cidade, próximo ao Centro. Porém, os moradores deste bairro não utilizam essa unidade escolar, em virtude da queda na qualidade do ensino em razão de sucessivas políticas educacionais equivocadas que privilegiaram o ensino privado em detrimento do ensino público. A EEEM Dr. Elpídio de Almeida sofreu as consequências dessas políticas, afastando as populações de maior poder aquisitivo, fato que não ocorria nos primórdios da escola, quando o ensino público era referência de qualidade frente ao ensino privado.

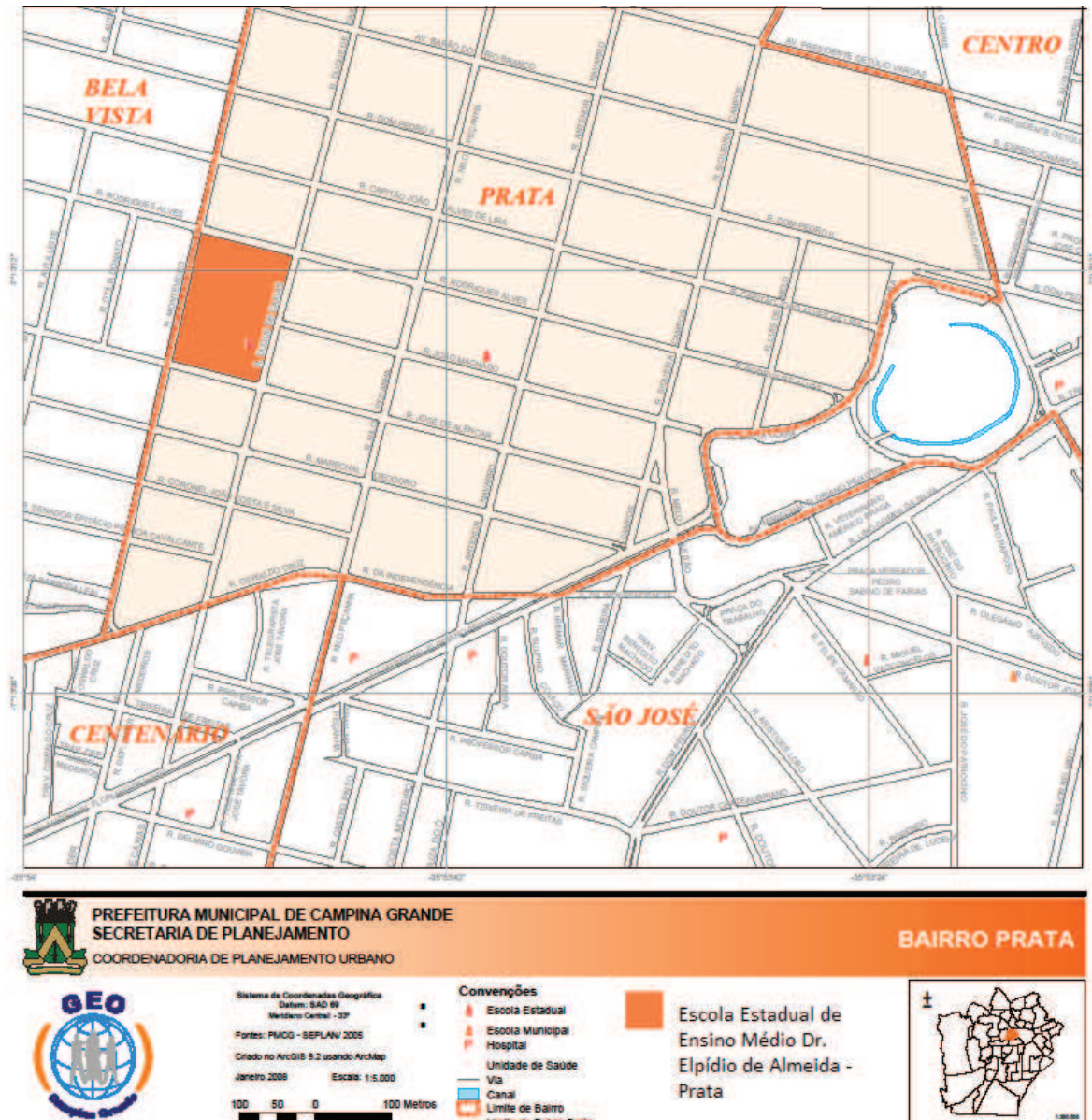


Figura 4: Localização da E.E.E.M.Dr. Elpídio de Almeida na cidade de Campina Grande -PB  
Fonte: SEPLAN, adaptado pelo autor em 2010.

Desde os anos 1990, a escola aderiu ao sistema CEPES<sup>1</sup> com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e as condições de trabalho e salário.

O espaço físico da escola abrange uma área total de 22.000m<sup>2</sup>. Todas as salas de aula possuem quadro branco e as carteiras estão sendo substituídas, aos poucos, por novos modelos. A iluminação da escola é satisfatória em todos os ambientes. A sala dos professores é espaçosa, ventilada e bem iluminada. Existe uma sala de reprografia com apenas uma copiadora, porém as fotocópias não são cobradas aos alunos e são de boa qualidade. Existe merenda com cardápio diverso, servida todos os dias letivos durante o intervalo (09h15 às 09h30), através da distribuição de fichas mensalmente, porém, não há refeitório e sim um local de distribuição da

merenda. Existe um grande pátio, uma quadra poliesportiva coberta (Figura 5), um campo de futebol e espaço para estacionamento.



Figura 5: Ginásio de esportes. Fonte: Janio de A. Oliveira, 09/11/2010.

A escola possui um total de 2.427 alunos matriculados nos três turnos, em 2010 (Quadro 1). Esse número já ultrapassou 4000 alunos nos anos 1990, quando as salas ficavam lotadas. Hoje, porém, existe um limite máximo permitido pela escola de 40 alunos/sala de aula (Quadro 2).

**Quadro 1. Número de alunos matriculados por turno na EEEM Dr. Elpídio de Almeida, 2010**

<b>TURNO</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>
Manhã	1.428
Tarde	635
Noite	364
<b>Total</b>	<b>2.427</b>

Fonte: Cadastro de matrícula da secretaria da E.E.E.M. Dr. Elpídio de Almeida

A escola oferece o Ensino médio técnico-integrado, de caráter profissionalizante, com um total de 510 alunos matriculados e os cursos oferecidos são contabilidade, secretariado e



gestão comercial. O aluno que cursa o ensino técnico tem, obrigatoriamente, que estar matriculado no ensino médio regular.

A escola possui sete professores de Geografia, dois coordenadores e seis auxiliares-inspetores. No ensino técnico, a escola disponibiliza aulas para as turmas de 2º e 3º ano do ensino médio, sendo realizadas duas aulas semanais de Geografia. No ensino médio regular, são três aulas de Geografia por semana.

### Quadro 2. Média de alunos/sala/turno em 2010

Turno	Média de alunos por sala de aula
Manhã	40
Tarde	30 a 35
Noite	30

Fonte: Cadastro de matrícula da secretaria da E.E.E.M. Dr. Elpído de Almeida

Os alunos, em sua grande maioria (70%), são oriundos de Campina Grande e 30% de outros municípios. A escola ainda realiza teste de admissão, porém, a partir de 2006, abandonou o sistema de provas (no qual os candidatos faziam uma prova escrita de caráter classificatório e eliminatório) e utiliza como critério a média escolar obtida no ensino fundamental.

Ainda segundo o vice-diretor, há um projeto político pedagógico, mas, no momento está sendo reformulado para atender às novas necessidades da escola. No entanto, tal projeto apresenta prazo indeterminado para conclusão.

De acordo com o mesmo, a relação família-escola é relatada como precária, assim como na maioria das escolas. Os pais que participam das reuniões que acontecem semestralmente são os pais daqueles alunos que não apresentam problemas, já os que têm filhos com algum tipo de problema comportamental ou dificuldade no aprendizado normalmente não vão à escola.

Os professores que lecionam na escola são quase todos graduados, com aproximadamente 100% de concursados. O tempo de serviço é de, aproximadamente, três anos para os mais novatos e a maioria encontra-se há mais dez anos na escola. A carga horária fica entre 18 a 20 horas semanais. Existe o acompanhamento pedagógico do SOE (Serviço de Orientação Educacional) com sala própria. Este possui um corpo técnico composto por:

- 01 supervisora (pedagoga)

- 01 psicóloga
  
- 01 orientador educacional
  
- 01 assistente social.

Os casos mais percebidos por esta equipe pedagógica são: alunos desmotivados, evasão escolar e indisciplina. Porém, segundo o SOE, existe pouca demanda acerca de problemas no processo de ensino-aprendizagem por parte dos alunos. Quando é verificado algum tipo de transgressão às normas da escola, existe a aplicação de penalidades que vão desde a advertência oral e escrita, seguindo do convite aos pais ou responsáveis para orientação, da suspensão, e, em último caso, a expulsão do aluno (caso que raramente ocorre).

Os recursos didáticos disponíveis são *data-show*, retroprojetores, mapas, livros didáticos, etc. Porém, segundo o Prof. Dário, a maioria dos docentes não sabe utilizar o *data-show*, por isso ficam abandonados e acabam danificados pelo desuso. Não há um funcionário direcionado para auxiliar os professores no uso dos recursos que ali existem. Os modelos de computadores são muitos antigos e nunca tiveram manutenção. Os livros didáticos da escola são escolhidos pelos próprios professores durante todo o ano, visto que os livros das diferentes disciplinas têm prazo de validade diferente. Os alunos de Geografia dispõem do livro didático, “Geografia Geral e Geografia do Brasil” (2005), de Lygia Terra e Marcos Amorim Coelho, volume único.

### **3.2 O professor supervisor e a turma observada**

A turma observada é o 2ºB” do ensino médio, turno da manhã. Os horários de aula dessa turma são o 2ª e 3ª horário (entre 7h45 e 9h15) às terças-feiras, embora tenha também uma aula na quarta-feira. Esta turma é constituída por 40 alunos com faixa etária entre 15 a 17 anos. A proporção de alunos oriundos de outros municípios vizinhos como Boqueirão e Queimadas corresponde à média da escola (cerca de 30%). A relação dos alunos entre si e com o professor é amistosa e não impede a aprendizagem. O professor supervisor Vladimir Siqueira Bezerra é formando em Geografia pela UEPB – *Campus I* - Campina Grande e leciona na escola desde 2007. Esse docente cultivava uma boa relação de amizade com os alunos. Quanto à metodologia de ensino, utiliza a aula expositiva dialogada e os seguintes recursos didáticos: quadro-branco, lápis, livro didático. É um dos poucos professores da

escola que utilizam *datashow* em sala de aula. Quanto aos conteúdos da Geografia global, são abordados relacionando-os à realidade local dos alunos. Importante ressaltar que o professor afirma já trabalhar algumas atividades de forma interdisciplinar (Anexo A). O processo avaliativo é diversificado e compreende provas escritas, elaboração e apresentação de seminários, realização de pesquisas e trabalhos sobre os temas ministrados. Em 2010, foi realizada uma feira de Geografia com o tema matrizes energéticas renováveis que contou com a construção de várias maquetes (Figuras 7 e 8). As maiores dificuldades em lecionar Geografia nessa escola, segundo ele é “ensinar a um alunado que possui pouca base teórica, quando ainda em sua formação.” Para esse professor, tais questões seriam corrigidas com “uma melhor capacitação e remuneração” (Anexo A).

## **4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA-CAMPO DE ESTÁGIO**

### **4.1 O questionário aplicado: análise e categorização**

O diagnóstico da turma foi realizado a partir da aplicação de um questionário com 15 questões (Anexo B), de forma individual e sem a identificação do aluno para que pudessem respondê-lo abertamente. Para realizar a análise do questionário, os alunos foram numerados (de 0 a 34), com o objetivo de acompanhar as respostas do mesmo aluno durante todo o processo. Em seguida foram tabuladas todas as respostas (ver exemplo no quadro 3), prosseguindo com a análise do sentido decorrente da semântica. Segundo Mucchielli (1977) *apud* FRANCO (2008, p.14),

Semântica, aqui entendida não apenas como o estudo da língua, em geral, mas, como a busca descritiva, analítica e interpretativa do sentido que um indivíduo (ou diferentes grupos) atribuem às mensagens verbais ou simbólicas.

Quadro 3. Exemplo de tabulação das respostas dos alunos – Questão 2: O que entende por Geografia?

Alunos	RESPOSTA
1)	Coisas do dia-dia.
2)	
3)	Uma das ciências.
4)	Estudo de lugares, paisagens naturais, fenômenos naturais e etc.
5)	O estudo do lugar onde vivemos.
6)	Estuda as formas de relevo, clima, paisagem etc de um território.
7)	A ciência que estuda as paisagens, mapas, regiões e etc.
8)	Estudo do nosso espaço e da sociedade.
9)	Estuda o relevo da Terra.
10)	É o estudo do espaço geográfico.
11)	Estudo da Terra.
12)	Estudo da Terra.
13)	É o estudo das casas ao nosso redor com seu crescimento.
14)	Que estuda a Terra.
15)	Que é uma matéria bem importante para o nosso dia-a-dia.
16)	Geografia entendo como uma ciência que estuda o planeta.
17)	É uma matéria na qual estuda o espaço geográfico.
18)	Nada.
19)	O meio de estudo do relevo de todo o mundo.
20)	A parte que estuda os relevos, rochas, terrenos, etc.
21)	Geo = Terra Grafia = Estudo
22)	Geo = Terra Grafia = Estudo
23)	É o estudo do espaço e do homem.
24)	É onde estudamos nosso meio de vida e muito mais.
25)	Estudo da Terra.
26)	Que a Geografia fala sobre mapas, regiões e outros.
27)	É o estudo que nos mostra como entender geograficamente o espaço.
28)	Algumas coisas só.
29)	Que estuda o espaço.
30)	Entendo que é todo espaço geográfico.
31)	Quase nada.
32)	Geografia é mundo, conhecimento sobre a Terra, etc.
33)	Estudo dirigido da formação, ocupação e regionalização.
34)	A modificação do espaço.

Concluída essa parte, partimos então para a categorização das respostas (ver apêndice A). De acordo com Franco (2008, p.59),

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos.

Esse procedimento ressalta que “Um dado sobre o conteúdo de uma mensagem deve, necessariamente, estar relacionado, no mínimo, a outro dado... Assim, toda a análise de conteúdo implica comparações textuais” (FRANCO 2008, p.20).

Nessa atividade, classificou-se cada uma das questões quanto ao motivo explicitado das respostas e quanto ao número de ocorrências, descrevendo simultaneamente as respostas dadas pelos alunos. Para Vianna (2007, p.78),

Todos os aspectos da vida em sala de aula, envolvendo professor e alunos... podem ser estudados usando-se métodos quantitativos... para determinar o aspecto a considerar e fazer o registro do número de vezes que ocorre, sua frequência, e em que grau de intensidade...

Ao concluir a categorização das respostas dos alunos (um total de 34 alunos responderam ao questionário), podemos constatar algumas temáticas relevantes com relação à disciplina geográfica, bem como o seu processo de ensino-aprendizagem. São as seguintes:

Tema 1. O interesse dos alunos pela Geografia (Você gosta de Geografia? Por quê?)

Sim. Relacionado ao crescimento pessoal ligado a temas abordados pela Geografia	18 alunos	52,94%
Não. Relacionado à aversão à disciplina e/ou docente	10 alunos	29,41%
Sim. Com ressalva da dificuldade do ensino/aprendizado.	03 alunos	8,82%
Não gostam e não justificaram a resposta	03 alunos	8,82%

Percebemos aqui que a maioria dos alunos (52,94%) identifica-se com a Geografia por motivos relacionados aos próprios temas dessa ciência, revelando uma turma com um interesse geográfico capaz de facilitar novas formas didáticas de ensino-aprendizado. Mesmo os 29,41% que afirmaram não gostar da disciplina por aversão à mesma ou ao docente e também dos 8,82% que não justificaram a resposta, responderam à questão de forma evasiva (sem argumentação concreta). “Não. Porque só gosto de cálculos.” (aluno 11)

Tema 2. O entendimento a respeito da ciência geográfica (O que entende por Geografia?)

Relacionado ao meio em que vivemos - espaço e/ou sociedade	22 alunos	64,70%
Relacionado estritamente à Geografia Física (relevo, clima, etc.)	05 alunos	14,70%
Outras respostas	03 alunos	8,82%
Relacionado a atualidades	02 alunos	5,88%
Não sabem ou não responderam	02 alunos	5,88%

Para este tema, é marcante o entendimento de 64,70% dos alunos que a Geografia é uma ciência do meio, trazendo “pra perto de si” esse conhecimento científico. Porém, observamos que 14,70% das respostas ainda relacionam essa ciência estritamente a seus aspectos físicos, revelando também a velha dicotomia da Geografia física/humana. Para o aluno 04, Geografia é “Estudo de lugares, paisagens naturais, fenômenos naturais e etc.”

Tema 3. Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em Geografia (Quais as principais dificuldades em aprender Geografia?)

Relacionado à metodologia de ensino/didática	10 alunos	29,41%
Não descreveu a dificuldade	08 alunos	23,53%
Não possuem dificuldades	07 alunos	20,59%
Dificuldades de leitura/interpretação	04 alunos	11,76%
Alegaram dificuldades pessoais	02 alunos	5,88%
Leitura cartográfica	01 aluno	2,94%
Relacionado a recursos didáticos	01 aluno	2,94%
Outras respostas/críticas	01 aluno	2,94%

Notamos que 29,41% dos alunos informaram que suas dificuldades em aprender Geografia são de ordem didático/metodológica. Para o aluno 32 “A principal dificuldade é a forma de como é passada o conhecimento pra você”. Para Castellar (2010, p.6) “O desafio está na mediação entre o saber acadêmico e o saber escolar (ensinado)” Também observamos que 20,59% dos alunos afirmaram não possuir dificuldades e outros 23,53% não descreveram dificuldade nenhuma.

## Tema 4. A importância social da Geografia (Qual a importância social da Geografia?)

Relacionado ao conhecimento do meio em que se vive	14 alunos	41,17%
Não sabem ou consideram como sem importância social	10 alunos	29,41%
Relacionado ao crescimento pessoal	04 alunos	11,76%
Atribuem pouca relevância social a Geografia	03 alunos	8,82%
Outras respostas	02 alunos	5,88%
Atribui a esta ciência apenas como requisito necessário à aprovação escolar	01 aluno	2,94%

Percebemos que 41,17% dos alunos tratam a Geografia como uma disciplina que ajuda apenas a localizar onde estão os fenômenos sociais. O aluno 08 afirma a “Importância *de mostrar* (grifo nosso) vários assuntos do nosso cotidiano”. Também boa parte das respostas (29,41%) considera esta ciência como algo sem importância social. Para Cavalcanti (2002, p.74),

Um dos critérios para a construção do saber geográfico escolar é sua relevância social, ou seja, é a possibilidade de esse saber contribuir para a formação de cidadãos. Sua presença no currículo deve-se à necessidade que tem os alunos de aprender o espaço como uma dimensão da prática social cotidiana.

## Tema 05. Concepção dos alunos quanto às categorias geográficas – Lugar, Região, Espaço, Território, Paisagem

<b>Respostas</b>	<b>Lugar</b>	<b>Região</b>	<b>Paisagem</b>	<b>Território</b>	<b>Espaço</b>
Não respondeu	17,64% (06)	17,64% (06)	14,70% (05)	23,53% (08)	20,59% (07)
Apresentaram alguma noção	67,64% (23)	41,17% (14)	26,47% (09)	32,35% (11)	23,53% (08)
Resposta genérica conceitos	14,70% (05)	32,35% (11)	8,82% (03)	44,11% (15)	47,06% (16)
Outras respostas		8,82% (03)	50% (17)		8,82% (03)
Total	100% (34)	100% (34)	100% (34)	100% (34)	100% (34)

A categoria na qual os alunos mais apresentaram alguma noção foi a de Lugar (67,64%), onde a maioria dos alunos associou-a a uma área habitada/onde moram/um espaço que se torna familiar ao indivíduo. “É onde está aquele individual” (aluno 16). Já para a categoria Espaço poucos apresentaram alguma noção (23,53%), entre estes foram percebidos

conceitos relacionados ao espaço sideral ou a uma área ocupada. “Estrelas, planetas, cometas, o espaço sideral” (aluno 22). Esta categoria também foi a que mais apresentou respostas genéricas ou os conceitos foram trocados (47,06%), mostrando que há uma deficiência no entendimento da mesma.

Para metade desses discentes (50%), o conceito de Paisagem foi muito diverso e/ou muitas vezes sem sentido ou o colocando apenas como um lugar bonito. “Lugares ocupados por flores, árvores, etc” (aluno 33). Para Território, 44,11% das respostas foram genéricas ou apresentaram o conceito trocado. “É um espaço ocupado por vários lugares” (aluno 33). Quanto à Região, boa parte da turma apresentou alguma noção, especialmente ligada àquela divisão política tradicional do país. “Divisão de país” (aluno 15).

Tema 6. Sugestões dos alunos para melhoria do ensino de Geografia. (O que é necessário para que as aulas de Geografia sejam mais interessantes?)

Existência de mais aulas práticas/campo	08 alunos	23,53%
Afirmam ser mais necessárias a existência e utilização de mais recursos didáticos atualizados	07 alunos	20,59%
Melhorar a metodologia de ensino/didática/ avaliação	06 alunos	17,64%
Não sabem ou não responderam	05 alunos	14,70%
Afirmam que a substituição do docente melhoraria o ensino/aprendizagem	04 alunos	11,76%
Afirmam que a forma de ensino já é satisfatória	03 alunos	8,82%
Outras respostas	01 aluno	2,94%

O uso de materiais didáticos melhores e mais atualizados, a existência de aulas práticas (aulas de campo), além de alterações nos processos metodológicos de ensino/avaliação são, respectivamente, instrumentos e práticas apontadas pelos alunos que favorecem o aprendizado e a reflexão dos temas geográficos.



Tema 7. Atividades interdisciplinares no ensino de Geografia (As atividades de Geografia são realizadas em conjunto com outras matérias?)

Não são realizadas de forma interdisciplinar	19 alunos	55,88%
São realizadas de forma interdisciplinar	08 alunos	23,53%
Não sabem ou não responderam	05 alunos	14,70%
Outras respostas	02 alunos	5,88%

As atividades não acontecem de forma interdisciplinar para a maioria dos alunos (55,88%). Para os que responderam afirmativamente, o escreveram que “de vez em quando” (aluno 20), mostrando que raramente são realizadas atividades em conjunto com outras matérias.

Tema 8. Concepção sobre o livro didático adotado (O livro didático atende às suas expectativas? Por quê?)

Afirmaram que atende, justificando o motivo	18 alunos	52,94%
Que não atende, justificando o motivo	06 alunos	17,64%
Apenas afirmaram que atende, sem justificar	03 alunos	8,82%
Não sabem ou não responderam	03 alunos	8,82%
Que não atende, sem justificar o motivo	02 alunos	5,88%
Outras respostas	02 alunos	5,88%

Para grande parte dos discentes (52,94% justificaram a resposta) o livro corresponde às expectativas por diversos motivos (ver apêndice A). Porém, para 17,64% da turma o livro não atende “pois fala tudo resumido” (aluno 05). Lembramos que este é um livro volume único, e atende às três séries do ensino médio na escola.

Tema 9. Concepção sobre a avaliação adotada em Geografia (As formas de avaliação adotadas em Geografia são adequadas?)

Concordam que são adequadas	21 alunos	61,76%
Não concordam que são adequadas	11 alunos	32,35%
Outras respostas	02 alunos	5,88%

Quanto à avaliação adotada o aluno 19 respondeu: “É. *Mais* são rigorosas.” Mostrando que os alunos precisam ser instigados a refletir sobre as formas de avaliação, pois ainda não praticam a auto-avaliação e percebem a nota como resultado de um julgamento (que pode ser arbitrário) feito pelo professor e não como uma conquista própria.

Tema 10. Sobre as dificuldades em ler mapas (Você apresenta alguma dificuldade em ler mapas?)

Afirmaram que possuem dificuldade em ler mapas	19 alunos	55,88%
Afirmaram que não possuem dificuldade em ler mapas	12 alunos	35,30%
Outras respostas	03 alunos	8,82%

Neste tema observamos que 55,88% têm algum tipo de dificuldade em leitura cartográfica. Para a formação do raciocínio geográfico é essencial que o aluno saiba ler e interpretar mapas corretamente.

Tema 11. Adequação dos conteúdos à realidade local (Os assuntos estudados durante o ano são relacionados à realidade do seu município e da Paraíba?)

São relacionados à realidade local	27 alunos	79,41%
Outras respostas	05 alunos	14,70%
Não sabem ou não responderam	01 aluno	2,94%
Não são relacionados à realidade local	01 aluno	2,94%

Outro tema relevante no ensino de Geografia nessa turma é a adequação dos conteúdos à realidade local, onde quase 80% dos discentes afirmam que os assuntos estudados são relacionados à realidade local, constituindo um ponto positivo no processo de ensino-aprendizagem dessa ciência.

Tema 12. O uso de novas tecnologias no ensino de Geografia (Nas aulas de Geografia são utilizadas as novas tecnologias a exemplo da informática?)

São utilizadas	24 alunos	70,59%
Não são utilizadas	07 alunos	20,58%
Não sabem ou não responderam	02 alunos	5,88%
Outras respostas	01 aluno	2,94%

A *internet* e o *datashow* são usados em sala de aula frequentemente (é o que indica 70,59% dos alunos). Porém, o laboratório de informática não é utilizado porque seus computadores estão obsoletos e muitos se encontram com defeito.

Tema 13. Sobre a participação dos alunos em aulas de campo (Você participa das atividades extrassala, como aula de campo, reuniões escolares, mobilização da comunidade, dentre outras?)

Não há, pois não existe esse tipo de atividade nessa disciplina	27 alunos	79,41%
Há participação	05 alunos	14,70%
Outras respostas	01 aluno	2,94%
Não sabem ou não responderam	01 aluno	2,94%

Neste tema 79,41% da turma negaram ter participado de alguma atividade extrassala. “Não. Pois nunca teve isso na aula” (aluno 15). No entanto, acredita-se que a participação em aulas de campo é fundamental à construção da Geografia como uma prática social, já que integra os conhecimentos acadêmicos aos conhecimentos práticos do cotidiano.

Tema 14. Participação dos estagiários no cotidiano dos alunos (Já estudou em turmas que receberam alunos estagiários? Se sim, fale sobre essa experiência.)

Já tiveram experiências positivas	18 alunos	52,94%
Não tiveram experiências	11 alunos	32,35%
Já tiveram experiências negativas	03 alunos	8,82%
Outras respostas	02 alunos	5,88%

Podemos perceber que a maioria de 52,94% que teve experiência com estagiários de Geografia avaliou como positiva a contribuição dos mesmos no processo educativo. “Sim. É bom que aprendemos com eles e eles com a gente” (aluno 24). Apenas 8,82% afirmaram que tiveram experiências negativas, mostrando que a colaboração dos estagiários é relevante para o ensino de Geografia nessa turma.

Tema 15. Expectativa dos alunos em relação aos professores de Geografia (Os professores de Geografia atenderam às suas expectativas? Por quê?)

Atendeu à expectativa	19 alunos	55,88%
Não atendeu à expectativa	06 alunos	17,64%
Somente o professor atual atendeu às expectativas	05 alunos	14,70%
Não sabem ou não responderam com precisão	04 alunos	11,76%

Para esta temática percebemos que para a maior parte dos alunos (55,88%) os professores atenderam às expectativas. Já 14,70% destacaram que somente o professor atual alcançou o objetivo de realizar aulas satisfatórias (mais dinâmicas). “Não, mas o desse ano sim, ele faz as aulas até diferentes” (aluno 07).

Todas as temáticas aqui apresentadas mostraram aspectos positivos, mas também questões controversas. No tema 5 percebemos as interpretações dos discentes acerca das categorias geográficas. Lugar e Região se destacaram por terem maior número de alunos apresentando alguma noção (58,82% e 41,17% respectivamente). Para Cavalcanti (1998, p. 89) “... lugar destaca-se como ideia de referência da Geografia para os alunos.” “Na Geografia Humanística, lugar é o espaço que se torna familiar ao indivíduo, é o espaço do vivido, do experienciado” (CAVALCANTI, 1998, p.89). “Na concepção histórico-dialética, lugar pode ser considerado no contexto do processo de globalização” (CAVALCANTI, 1998, p.90). Porém, para a categoria Espaço, o índice de respostas nas quais os alunos confundiram os conceitos (principalmente com o de Lugar) chegou a 47,06%, talvez por ser a última categoria a ser respondida no questionário junto com Território, apresentando um maior número de abstenção nas respostas.

A concepção sobre Paisagem foi definida por metade da turma com respostas ligadas à ideia de “lugares bonitos”. Na perspectiva dialética “... paisagem é a materialização de um instante da sociedade, enquanto o espaço geográfico contém o movimento dessa sociedade...” (CAVALCANTI, 1998, p. 99). Para a maioria da turma (79,41%), os assuntos são relacionados à realidade local (tema 11). Porém, não há uma “ponte” com a prática cotidiana, já que no tema 6 a existência de aulas de campo é o fator mais apontado por 23,53% dos alunos para melhoria no ensino da Geografia. Alguns aspectos constituem um entrave para a formação de uma prática espacial, como a dificuldade de leitura cartográfica (55,88%) apontada no tema 10. Esse quadro mostra que algumas atividades estão sendo bem

desenvolvidas, mas outras carecem de atenção e de uma metodologia mais específica que venha a tratar algumas dificuldades existentes.

#### 4.2 A atividade de regência: reflexões gerais

O segundo momento do estágio ocorreu na escola-campo de estágio. Essa atividade foi dividida em duas fases. A primeira contemplou as atividades de observação (Figuras 6 e 7) com o reconhecimento da turma e o diagnóstico dos alunos em relação a seus conhecimentos e afinidades com a disciplina Geografia. Para Vianna (2007, p.74) “O conhecimento da metodologia da observação pode ser, assim... um instrumental que possibilita assegurar a melhoria na qualidade do ensino.” Nesse período, podemos observar as aulas ministradas pelo professor supervisor, a realização de provas escritas e a apresentação de seminários pelos alunos. Foram realizadas entrevistas e também aplicado um questionário-diagnóstico à turma (Quadro 4).



Figura 6: 2ºB em aula de geografia com *datashow*  
Fonte: Janio de A. Oliveira, 15/06/10



Figura 7: Alunas do 2ºB em aula de Geografia.  
Fonte: Janio de A. Oliveira, 15/06/10

**Quadro 4. Atividades realizadas durante a primeira fase do estágio na escola (maio a julho de 2010)**

<i>Data</i>	<i>Atividades de observação, entrevista, aplicação de questionário-diagnóstico e coleta de dados</i>
11/05	Realização da primeira observação em sala de aula, quando então, o professor supervisor realizava a última avaliação do 1º bimestre, que foi feita através de uma prova escrita de múltipla escolha que exigiu interpretação por parte dos alunos.
25/05	Entrega das recuperações e das médias do 1º bimestre (que durou cerca de 35 min) devido ao atraso no calendário escolar promovido pela greve dos professores da Rede Pública Estadual. A sala havia sido preparada para uma aula sobre “as diferentes representações do relevo brasileiro” com auxílio de um <i>datashow</i> , porém, o professor havia esquecido o seu <i>pen drive</i> e buscou auxílio no livro didático, partindo da leitura de um aluno e acompanhando-o com uma aula expositiva.
01/06	Realização da chamada e entrega de fichas da merenda. Em seguida foi feita leitura e interpretação do livro didático sobre os domínios morfoclimáticos do Brasil.
15/06	Aula com o tema: “Agricultura e espaço agrário no Brasil” utilizando-se de <i>datashow</i> .
15/06	Entrevista com o vice-diretor Prof. Dário D. Silva e levantamento de dados da escola-campo de estágio na secretaria da escola.
13/07	Aplicação de questionário
20/07	Seminários dos alunos sobre as microrregiões paraibanas.

Quadro 4: Atividades realizadas durante a primeira fase do estágio na escola Fonte: Janio de Araújo Oliveira

Na segunda fase na escola-campo de estágio realizaram-se atividades de regência pelos estagiários Janio de Araujo Oliveira e Adélia Rodrigues de Carvalho. Essas atividades ocorreram entre os dias 03/11 e 17/11 (Quadro 5) e atendeu ao planejamento do professor supervisor, cujo conteúdo a ser lecionado era “A dinâmica populacional do Brasil”. Durante esse período, foram ministradas 04 aulas de 45min e realizada 01 avaliação escrita sobre o conteúdo ministrado que constituiu a primeira nota do 4º bimestre. Consta também a participação em uma feira de Geografia (Figuras 8 e 9) organizada pelo professor supervisor,

com o tema “matrizes energéticas”. A metodologia utilizada nas aulas foi a tradicional (aula expositiva dialogada), com auxílio do livro didático e do quadro. Na última aula, utilizamos material didático produzido por conta própria e distribuído em sala, com objetivo de abordar o tema “população economicamente ativa,” de maneira clara e objetiva. O quadro a seguir mostra as atividades durante esse período:

**Quadro 5. Atividades realizadas durante a segunda fase do estágio na escola**

Data	Atividade/ Estagiário	Horas/aulas
03/11	Aula sobre a Distribuição da população brasileira – Janio	01
09/11	Feira de Geografia – Janio e Adélia	02
10/11	Aula sobre o Perfil demográfico brasileiro – Adélia	01
16/11	Aula sobre População economicamente ativa - Janio	02
17/11	Avaliação escrita sobre os assuntos ministrados – Janio	01

Quadro 5: Atividades realizadas durante a segunda fase do estágio na escola Fonte: Janio de Araújo Oliveira

A avaliação do conteúdo ministrado ocorreu por meio de oito questões subjetivas que tratavam do assunto ministrado (Apêndice B).



Figura 8: Feira de Geografia.  
Fonte: Janio de A. Oliveira, 09/11/2010



Figura 9: Maquetes representando a escola, destacando as lâmpadas dos postes acesas.  
Fonte: Janio de A. Oliveira, 09/11/2010

### 4.3 Propostas para melhoria do estágio supervisionado

Os cursos de licenciatura objetivam a formação e capacitação de professores/educadores para atuar nas escolas de ensino fundamental e médio. Para que isso ocorra com melhor qualidade existem desafios/dificuldades referentes à implantação de uma proposta de estágio com pesquisa, que precisam vencidos. Vejamos algumas sugestões que propomos a partir do estágio vivenciado:

1. Superar o modelo de licenciatura bacharelésca – modelo 3+1 que reduz a proporção e/ou restringe a execução dos componentes de cunho didático-pedagógicos dissociando-os dos componentes curriculares “específicos”.
2. Adequação do calendário escolar ao calendário da universidade para que atenda às necessidades dos estagiários, do professor supervisor e do professor orientador. Algumas causas dessa integração precária podem ser apontadas: a necessidade de um planejamento em conjunto entre a IES e a escola; preparação do professor supervisor para a recepção do aluno estagiário; as greves na universidade e nas escolas que reduzem o tempo para a realização da pesquisa e intervenção; a realização de atividades específicas da escola (gincanas, festas, etc.) sem o conhecimento dos alunos estagiários; ampliação do tempo para o desenvolvimento do plano de estágio, do projeto de pesquisa e intervenção. Neste caso, a greve nas escolas da Rede Estadual de Ensino, ocorrida no início do segundo semestre de 2010, levou à redução do cronograma de atividades do componente, inviabilizando o desenvolvimento do plano de estágio e do projeto de pesquisa e intervenção, provocando um descompasso entre a regência e a pesquisa, visto que o calendário acabou sendo “imprensado”.
3. Ampliar o número de escolas conveniadas para o desenvolvimento do estágio docente, a exemplo das escolas municipais. Percebe-se que a escolha da escola-campo ainda é limitada pela oferta de turmas nas escolas estaduais próximas à universidade, principalmente para alunos do período noturno e que moram em outros municípios.
4. Promover um planejamento integrado entre os componentes curriculares Prática de Ensino de Geografia I e II com os componentes Estágio Supervisionado em Geografia I e II, para não sobrecarregar o estágio com atividades que deveriam ter sido vistas já nesses primeiros componentes, a exemplo dos instrumentos de diagnóstico do espaço escolar, elaboração de planos de aula e de projetos escolares, dentre outros conteúdos.
5. Incentivar o engajamento do estágio supervisionado em Geografia em projetos interdisciplinares na escola e na formação continuada.
6. Estimular atividades que articulem o estagiário à formação continuada do professor supervisor/regente através dos projetos de estágio, fortalecendo o planejamento em parceria, a troca de experiências e não a crítica destrutiva ao saber-fazer docente.
7. Mudar o processo de acompanhamento dos estagiários da 2ª entrada que atualmente iniciam suas atividades de estágio no segundo semestre e ficam prejudicados, pois realizam as



atividades de observação e planejamento com uma turma de alunos, e quando iniciam a regência já estão no ano seguinte com outra turma em outra série.

8. Retirar as aulas de estágio às sextas-feiras, pois não se adaptam à dinâmica escolar.

9. Promover palestras e eventos periódicos que tratem de questões pertinentes ao estágio supervisionado e à prática de ensino

10. Disponibilizar toda a documentação e normas necessárias para a realização do estágio supervisionado (relatório de estágio, plano de aula, normas do estágio, etc.) para o conhecimento prévio dos alunos.

As políticas de educação na universidade devem conter características especiais que envolvam também as escolas credenciadas num processo integrado e continuado “... a fim de que nos aproximemos o mais possível da construção de conhecimentos que sejam democráticos na sua elaboração e utilização” (KAERCHER 1999, p.133). A concretização de um processo abrangente na melhoria do ensino de Geografia depende de cada um desses pontos, e estes, precisam da colaboração de todos – universidade, escolas, secretaria de educação, estagiários.

## **5 CONCLUSÃO**

A Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida é um dos maiores estabelecimento de ensino do Estado da Paraíba. Sua prática pedagógica é, ainda, tradicional, predominando a visão da Geografia como disciplina descritiva e mnemônica (“decoreba”) e não de uma ciência como prática social. Embora disponham de recursos humanos e materiais, estes poderiam ser mais bem aproveitados se algumas condições fossem atendidas, a exemplo da realização de aulas de campo. Tal situação é verificada a partir do levantamento de dados sobre a escola e das entrevistas com o diretor-adjunto, o professor Dário D. Silva. Ressalta-se que a vivência, como aluno de ensino médio nessa escola em 2002, permitiu perceber poucas mudanças no que se refere à infraestrutura, ao quadro docente e de funcionários. No entanto, as melhorias desejadas para esse espaço escolar são possíveis, desde que haja engajamento dos mesmos em ações efetivas e a existência de incentivos governamentais, a exemplo da proposta de CEPES do início dos anos 1990, mas que infelizmente foi relegada. A Geografia é uma ciência dinâmica, que precisa de constante atualização didático-pedagógica e conceitual buscando contemplar as necessidades do processo de ensino-aprendizagem na escola. O trabalho do

professor de Geografia deve se preocupar com esse dinamismo, fazendo sempre as correlações com a realidade local e considerando a cultura geográfica do aluno, aspecto necessário ao aprendizado. A experiência de estágio foi positiva, uma vez que proporcionou perceber que os instrumentos de diagnóstico da realidade escolar e o pensamento por conceitos são fundamentais para a elaboração de propostas de intervenção, apesar da reprodução de estruturas do modelo tradicional de estágio e da desvinculação entre as atividades de regência e pesquisa.

## APÊNDICES A - Análise categórica do questionário aplicado ao 2ºB

### 1. ANÁLISE CATEGÓRICA (Você gosta de Geografia? Por quê?)

MOTIVO EXPLICITADO	Nº de alunos
<p><b>Sim. Relacionado ao crescimento pessoal ligado a temas abordados pela Geografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. Porque ela nos dispõe de várias informações sejam sobre Geografia mesmo ou quando se relaciona com a História.</li> <li>• Sim. Pois aprendemos mais sobre o lugar onde vivemos.</li> <li>• Sim. Por livre e espontânea pressão, é interessante saber mais sobre onde vivemos.</li> <li>• Sim. Com ela vemos como aconteceu o crescimento da comunidade.</li> <li>• Sim. Porque estudamos nosso espaço geográfico. e mais.</li> <li>• Sim. Pois ela faz nós aprendermos as coisas do planeta e a biodiversidade.</li> <li>• Sim. Estuda o espaço geográfico.</li> <li>• Mais ou menos. Porque a gente aprende sobre o nosso relevo.</li> <li>• Sim. Pra entender melhor o mundo etc.</li> <li>• Sim. Porque nos mostra as diversas maneiras de entender o espaço em que vivemos</li> <li>• Sim. Porque nos traz conhecimento sobre o mundo.</li> <li>• Sim. Pois eu aprendo mais sobre a minha cidade, meu país com sua formação.</li> <li>• Sim. Porque gosto da área de humanas e acho os assuntos tratados por esta matéria são interessantes.</li> <li>• Sim. Porque me identifico com a matéria.</li> <li>• Sim. Porque é uma disciplina interessante e até boa de se estudar.</li> <li>• Sim. Pelo motivo de debatermos diversos assuntos nesse assunto .</li> <li>• Sim. Porque é uma disciplina que me identifico muito.</li> <li>• Sim. É interessante.</li> </ul>	18
<p><b>Sim. Com ressalva da dificuldade do ensino/aprendizado.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. Um pouco, por ser complicado o ensino.</li> <li>• Sim. Mas, é difícil.</li> <li>• Sim. É muito assunto pra aprender.</li> </ul>	03
<p><b>Não. Relacionado à aversão à disciplina e/ou docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. Porque é uma matéria que não me agrada.</li> <li>• Não. Porque só gosto de cálculos. (02)</li> <li>• Não. chato.</li> <li>• Não. Odeio, tanto a matéria como o professor.</li> <li>• Não. Professor.</li> <li>• Não. Porque é muito complicado de entender.</li> <li>• Não. É difícil.</li> <li>• Não. Muito complicado, eu acho.</li> <li>• Não. Porque é muito difícil.</li> </ul>	10
<p><b>Não gostam e não justificaram a resposta.</b></p>	03

## 2. ANÁLISE CATEGÓRICA (O que entende por Geografia?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não sabem ou não responderam.</b>	02
<b>Relacionado a atualidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coisas do dia-dia.</li> <li>• Que é uma matéria bem importante para o nosso dia-a-dia.</li> </ul>	02
<b>Relacionado estritamente à Geografia Física ( relevo, clima, etc.)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de lugares, paisagens naturais, fenômenos naturais e etc.</li> <li>• Estuda as formas de relevo, clima, paisagem, etc de um território.</li> <li>• Estuda o relevo da Terra.</li> <li>• O meio de estudo do relevo de todo o mundo.</li> <li>• A parte que estuda os relevos, rochas, terrenos, etc.</li> </ul>	05
<b>Relacionado ao meio em que vivemos - espaço e/ou sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O estudo do lugar onde vivemos.</li> <li>• A ciência que estuda as paisagens, mapas, regiões, etc.</li> <li>• Estudo do nosso espaço e da sociedade.</li> <li>• É o estudo do espaço geográfico.</li> <li>• Estudo da Terra. (04)</li> <li>• É o estudo das casas ao nosso redor com seu crescimento.</li> <li>• Geografia entendendo como uma ciência que estuda o planeta.</li> <li>• É uma matéria na qual estuda o espaço geográfico.</li> <li>• Geo = Terra Grafia = Estudo (02)</li> <li>• É onde estudamos nosso meio de vida e muito mais.</li> <li>• É o estudo do espaço e do homem.</li> <li>• Que a Geografia fala sobre mapas, regiões e outros.</li> <li>• É o estudo que nos mostra como entender geograficamente o espaço.</li> <li>• Que estuda o espaço.</li> <li>• Entendo que é todo espaço geográfico.</li> <li>• Geografia é mundo, conhecimento sobre a Terra, etc.</li> <li>• Estudo dirigido da formação, ocupação e regionalização.</li> <li>• A modificação do espaço.</li> </ul>	22
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Algumas coisas só.</li> <li>• Quase nada.</li> <li>• Uma das ciências.</li> </ul>	03

## 3. ANÁLISE CATEGÓRICA (Quais as principais dificuldades em aprender Geografia?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não possuem dificuldades</b>	07
<b>Não descreveram a dificuldade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas. (05)</li> <li>• Sei lá. (02)</li> <li>• Muitas.</li> </ul>	08
<b>Relacionado a recursos didáticos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não tenho muitas, mas creio que na escola faltam recursos para uma melhor aprendizagem.</li> </ul>	01
<b>Relacionado à metodologia de ensino/didática</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns métodos de ensino usados pelo professor.</li> <li>• A forma de ensino.</li> <li>• No momento estou em dificuldade, pois não estou conseguindo assimilar os conteúdos.</li> <li>• Fixar ou aprender o assunto.</li> <li>• É muito complicada, difícil de entender.</li> <li>• Entender algumas explicações.</li> <li>• Entender todos os itens e espaços geográficos.</li> <li>• O conteúdo.</li> <li>• A principal dificuldade é a forma de como é passada o conhecimento pra você.</li> <li>• O professor.</li> </ul>	10
<b>Alegaram dificuldades pessoais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta de competência.</li> <li>• O passado.</li> </ul>	02
<b>Leitura cartográfica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas.</li> </ul>	01
<b>Dificuldades de leitura/interpretação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O uso de muita literatura.</li> <li>• O conteúdo extenso.</li> <li>• Me irrita a leitura e é muito cansativa.</li> <li>• Minha maior dificuldade são as pesquisas.</li> </ul>	04
<b>Outras respostas/críticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não tenho facilidade em decorar.</li> </ul>	01

## 4. ANÁLISE CATEGÓRICA (Qual a importância social da Geografia?)

RESPOSTA	Nº de alunos
<p><b>Não sabem ou consideram como sem importância social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nenhuma.(07)</li> <li>• Sei não.(03)</li> </ul>	10
<p><b>Atribuem pouca relevância social à Geografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucas.</li> <li>• Eu até agora vi tão poucas, mas fala tanto do espaço geográfico, os impactos ambientais.</li> <li>• Não sei, se serve é muito pouco.</li> </ul>	03
<p><b>Relacionado ao conhecimento do meio em que se vive</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer melhor o espaço e entender por que é assim.</li> <li>• Importância em relação aos territórios.</li> <li>• Entender o espaço geográfico.</li> <li>• Aprender mais sobre a região, país onde vivemos.</li> <li>• Para entender o desenvolvimento econômico, social, cultural de um território.</li> <li>• Porque assim nós conhecemos os lugares e regiões.</li> <li>• Importância de mostrar vários assuntos do nosso cotidiano.</li> <li>• Entender mais o lugar que se vive.</li> <li>• Muita, pois com a Geografia vemos o crescimento do nosso país.</li> <li>• Aprender, ficar por dentro do estado geográfico.</li> <li>• Nos ajuda a entender o nosso meio social, etc.</li> <li>• Várias coisas no dia-a-dia têm importância social de Geografia pra nós.</li> <li>• Saber um pouco sobre o mundo.</li> <li>• Na economia, na globalização, em informação, entre outras.</li> </ul>	14
<p><b>Relacionado ao crescimento pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante para o crescimento do ser humano.</li> <li>• Entendermos o porquê de tudo.</li> <li>• Pois eu fico mais entendido.</li> <li>• Tudo que eu posso aprender.</li> </ul>	04
<p><b>Atribuem esta ciência apenas como requisito necessário à aprovação escolar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por enquanto é importante para eu poder passar de ano. Porque depois disso não vai influenciar em nada, não vou cursar pra Geografia mesmo.</li> </ul>	01
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É uma matéria envolvente.</li> <li>• Porque nos faz aprender as matérias orgânicas, os cultivos das cenas.</li> </ul>	02

5. **ANÁLISE CATEGÓRICA** (O que você entende por: lugar, paisagem, região, espaço e território)

CATEGORIA: LUGAR

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não sabem ou não responderam</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nada</li> </ul>	06
<b>Associaram a uma área habitada/ onde moram/ um espaço que se torna familiar ao indivíduo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Onde moro</li> <li>• Onde um ser humano habita, ou um determinado lugar demarcado.</li> <li>• É onde vivemos.</li> <li>• Onde vamos, onde estamos.</li> <li>• Espaço onde vive.</li> <li>• Local.</li> <li>• Onde estamos. (02)</li> <li>• Certa localidade</li> <li>• Um canto</li> <li>• Onde nós estamos</li> <li>• Onde vivemos ou andamos, tudo tem um lugar.</li> <li>• É a porção ou parte do espaço onde vivemos, é onde se desenvolve a existência real.</li> <li>• É onde está aquele individual.</li> <li>• Que é o lugar onde mora, ou onde fica um mercado, ex.</li> <li>• É o lugar que vivemos.</li> <li>• Onde a pessoa está localizada.</li> <li>• Espaço onde as pessoas vivem.</li> <li>• É um lugar onde mora ou vive.</li> <li>• É um canto</li> </ul>	20
<b>Relacionaram a um ambiente fechado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com paredes. (02)</li> <li>• Um canto com paredes</li> </ul>	03
<b>Resposta genérica ou trocou o conceito</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É um espaço</li> <li>• É apenas um delimitado espaço geográfico.</li> <li>• Onde algo existe, ou onde pode existir algo.</li> <li>• É um local qualquer em um determinado espaço.</li> <li>• É um determinado local</li> </ul>	05

## CATEGORIA: REGIÃO

RESPOSTA	Nº de alunos
<p><b>Não sabem ou não responderam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nada.</li> </ul>	06
<p><b>Associaram às regiões políticas do Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão de país.</li> <li>• Norte.</li> <li>• Nordeste, Norte, Sul, Sudeste, Centro-oeste. (02)</li> <li>• Uma divisão.</li> <li>• Norte, Sul, Leste, Oeste, Nordeste, etc.</li> <li>• Conjunto de estados.</li> <li>• O Brasil divide-se também em regiões.</li> <li>• É uma parte divisiva do território.</li> <li>• É terras divididas com determinado nome cada um.</li> </ul>	10
<p><b>Relacionaram a uma área definida por características humanas/físicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A um certo local, que corresponde às certas características assim denominado de região.</li> <li>• Um espaço de pessoas em determinado território.</li> <li>• Um território onde temos um clima típico e uma cultura parecida dentro dessa região.</li> <li>• É um lugar que pode demonstrar várias formas.</li> </ul>	04
<p><b>Resposta genérica/ trocou o conceito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma determinada porção de terra demarcada.</li> <li>• Espaço.</li> <li>• Regiões são os espaços.</li> <li>• Conjunto de espaços. (02)</li> <li>• É um lugar.</li> <li>• É onde ele se situa.</li> <li>• Quase a mesma coisa de lugar.</li> <li>• É um lugar onde há casas, pessoas, etc.</li> <li>• Porção de terras. (02)</li> </ul>	11
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Onde se localizam as cidades</li> <li>• Agrupamento de lugar.</li> <li>• Agrupamento.</li> </ul>	03



## CATEGORIA: PAISAGEM

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não responderam</b>	05
<b>Associaram a uma área bonita (beleza natural)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É um certo lugar que possui uma beleza natural.</li> <li>• São paisagens naturais.</li> <li>• Uma determinada porção com elementos naturais.</li> <li>• É a natureza.</li> <li>• Um lugar com árvores.</li> <li>• Um lugar com árvores e flores.</li> <li>• Lugar onde estão presentes a paisagem natural ou a paisagem urbana.</li> <li>• Lugar bonito.</li> <li>• Cartão postal.</li> <li>• Uma árvore.</li> <li>• Um canto bonito.</li> <li>• Uma vista linda.</li> <li>• Uma pintura, um lugar bonito.</li> <li>• Um belo lugar, ou um lindo quadro.</li> <li>• Lugar bonito, paisagem natural da natureza.</li> <li>• Lugares ocupados por flores, árvores, etc.</li> <li>• Lugares bonitos.</li> </ul>	17
<b>Relacionaram a uma faixa visual (aquilo que se pode ver)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que se vê.</li> <li>• Tudo que é possível ver. (02)</li> <li>• É o que está ao nosso redor.</li> <li>• O meio que nós vemos.</li> <li>• Algo que você pode ver.</li> <li>• Tudo que possamos ver.</li> <li>• É tudo que vemos, tudo o que a nossa percepção distingue.</li> <li>• É aquilo que podemos ver, tudo aquilo.</li> </ul>	09
<b>Resposta genérica ou trocou o conceito</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um devido lugar.</li> <li>• É um lugar onde há fenômenos naturais e ações humanas.</li> <li>• É um lugar que há várias coisas.</li> </ul>	03

## CATEGORIA: TERRITÓRIO

RESPOSTA	Nº de alunos
<p><b>Não sabem ou não responderam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nada (02)</li> <li>• Não sei.</li> </ul>	08
<p><b>Associaram a uma área politicamente demarcada (Estado ou Nação)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço pertencente a um país.</li> <li>• Corresponde a lugar demarcado.</li> <li>• Espaço pertinente a um país, estado ou cidade.</li> <li>• Uma determinada área demarcada.</li> <li>• Território a nacionalidade.</li> <li>• Uma área delimitada, um país ou um estado ou até mesmo privado.</li> <li>• Brasileiro.</li> <li>• Minha casa.</li> <li>• Território nacional (de um país ou estado).</li> <li>• Território nacional.</li> <li>• Um território é tipo onde moramos. Ex: minha casa é meu território.</li> </ul>	11
<p><b>Resposta genérica/ trocou o conceito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugar. (02)</li> <li>• Conjunto de terras.</li> <li>• Um canto que habita gente.</li> <li>• Um espaço.</li> <li>• Um tipo de espaço, um lugar.</li> <li>• Um grande espaço que abrange grande área.</li> <li>• É a área na qual as espécies vegetais e animais vivem e se desenvolvem. (02)</li> <li>• Um determinado lugar.</li> <li>• É onde algum ser humano habita, ou qualquer ser.</li> <li>• É um espaço ocupado por vários lugares.</li> <li>• É um espaço.</li> <li>• É o nosso sistema.</li> <li>• Tudo aquilo que existe.</li> </ul>	15

## CATEGORIA: ESPAÇO

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não sabem ou não responderam</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nada</li> <li>• Não sei.</li> </ul>	07
<b>Relacionaram ao espaço sideral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planetas.</li> <li>• As estrelas.</li> <li>• Sideral.</li> <li>• Estrela, planetas, cometas, o espaço sideral.</li> </ul>	04
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tamanho.</li> <li>• É tudo que está aqui.</li> <li>• Também.</li> </ul>	03
<b>Resposta genérica/ trocou o conceito</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Região. (02)</li> <li>• Lugar com espaço, região.</li> <li>• Lugar com espaço. Kkk</li> <li>• É uma região.</li> <li>• Todo canto.</li> <li>• Um lugar.</li> <li>• Tudo tem um espaço, um lugar.</li> <li>• Independe do tamanho do “espaço” corresponde a uma área não delimitada.</li> <li>• É um conjunto indissolúvel, de fenômenos naturais e ações humanas.</li> <li>• É onde moramos.</li> <li>• Espaço é o que ocupamos.</li> <li>• É um espaço onde é colocado várias coisas.</li> <li>• É um lugar onde existe algo.</li> <li>• É tudo isso reunido. (02)</li> <li>• Pode-se entender como um espaço na qual se demarca certa coisa.</li> <li>• Onde se ocupou e é demarcado.</li> <li>• Espaço de uma parte de qualquer coisa que nós ocupamos.</li> <li>• Lugar onde vivem várias pessoas.</li> </ul>	20

**6.ANÁLISE CATEGÓRICA** (O que é necessário para que as aulas de Geografia sejam mais interessantes?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<p><b>Não sabem ou não responderam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Num sei.</li> <li>• Ah, não sei.</li> <li>• Não sei.</li> </ul>	05
<p><b>Afirmam que a forma de ensino já é satisfatória</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que o professor faz; aulas dinâmicas.</li> <li>• Nada. (02)</li> </ul>	03
<p><b>Afirmam ser mais necessárias a existência e utilização de mais recursos didáticos atualizados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos.</li> <li>• Dinâmicas e recursos.</li> <li>• Mais vídeos, interatividade.</li> <li>• Vídeos, e menos seminários.</li> <li>• Mais complementos, uso de novas tecnologias.</li> <li>• Vídeos.</li> <li>• Ter mais recursos e professores capacitados.</li> </ul>	07
<p><b>Melhorar a metodologia de ensino/didática/ avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos de ensino mais elaborados e que se entendam.</li> <li>• Mais atividades interativas.</li> <li>• Aulas mais dinâmicas. Está muito ruim do jeito que está.</li> <li>• Dinâmica.</li> <li>• Um professor que elabore melhor as provas.</li> <li>• Mais conteúdo menos complicado de responder.</li> </ul>	06
<p><b>Existência de mais aulas práticas/campo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Haver mais aulas de campo.</li> <li>• Atividade de campo.</li> <li>• Colocar na prática, aulas de campo.</li> <li>• Atividades extrassala.</li> <li>• Ter aulas práticas também.</li> <li>• Aulas de campo e vídeo.</li> <li>• Mais aulas de campo, o que nunca tem.</li> <li>• Aulas práticas.</li> </ul>	08
<p><b>Afirmam que a substituição do docente melhoraria o ensino/aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O professor parar de botar medo em nós.</li> <li>• O professor se achar menos.</li> <li>• Trocando de professor pra mim tá bom demais</li> <li>• Trocar de professor.</li> </ul>	04
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tudo.</li> </ul>	01

**7. ANÁLISE CATEGÓRICA** (As atividades de Geografia são realizadas em conjunto com outras matérias?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Não sabem ou não responderam</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não sei</li> <li>• Mais ou menos.</li> </ul>	05
<b>Afirmativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (06)</li> <li>• Sim. Pois muitas coisas que vemos em Geografia também vemos em outras matérias.</li> <li>• De vez em quando.</li> </ul>	08
<b>Negativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (18)</li> <li>• Não que eu me lembre.</li> </ul>	19
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sei que depende muito de história.</li> <li>• A matéria de Geografia envolve alguns itens que correspondem à matéria de História.</li> </ul>	02

**8. ANÁLISE CATEGÓRICA . (O livro didático atende às suas expectativas? Por quê?)**

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<p><b>Não sabem ou não responderam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não sei, eu não li.</li> <li>• Não posso dizer que não, porque nunca li e nem posso dizer que sim pelo mesmo motivo.</li> </ul>	03
<p><b>Apenas afirmaram que atende, sem justificar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atende. (02)</li> <li>• Sim.</li> </ul>	03
<p><b>Afirmaram que atende, justificando o motivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não, creio que os métodos adotados pelo nosso livro de Geografia seja um dos melhores.</li> <li>• Sim, ele vem com boas informações.</li> <li>• Sim. Pois o assunto todo está no livro.</li> <li>• Sim. Com ele podemos também estudar em casa.</li> <li>• Sim. Dá pra entender.</li> <li>• Sim. Dá pra compreender alguma coisa.</li> <li>• Sim. Tem todo o conteúdo estudado.</li> <li>• Sim. É um bom livro.</li> <li>• Sim. Porque é um livro bem interessante.</li> <li>• Sim. Porque tem um bucado de coisas.</li> <li>• Às vezes sim, mas é muito pesado.</li> <li>• Sim. Tem todos os assuntos.</li> <li>• Sim. Porque é bom.</li> <li>• Um pouco porque às vezes é meio complicado entender.</li> <li>• Sim, pois nos traz imagens detalhadas sobre tudo.</li> <li>• Usamos o livro e o que o professor dá tem no livro.</li> <li>• Sim. Pois ele é bem explicado.</li> <li>• Sim. Porque ele é uma parte e o professor outra.</li> </ul>	18
<p><b>Que não atende, justificando o motivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não, pois fala tudo muito resumido.</li> <li>• Não. Porque tem algumas coisas que não tem no livro.</li> <li>• Não. Muito pesado e com muito assunto.</li> <li>• Mais ou menos, depende do assunto. Há assuntos que o livro complica muito.</li> <li>• Não, é pesado.</li> <li>• Não totalmente, mas dá pra se trabalhar.</li> </ul>	06
<p><b>Que não atende, sem justificar o motivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (02)</li> </ul>	02
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais ou menos. (02)</li> </ul>	02

**9. ANÁLISE CATEGÓRICA** (As formas de avaliação adotadas em Geografia são adequadas?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<p><b>Concordam que são adequadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (15)</li> <li>• Creio que o nosso professor use um método avaliativo muito bom, pois sua avaliação é contínua.</li> <li>• Acho que sim.</li> <li>• Aham. (02)</li> <li>• É. Mais são rigorosas.</li> <li>• São.</li> </ul>	21
<p><b>Não concordam que são adequadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (06)</li> <li>• Não, são muito difíceis.</li> <li>• Com esse professor, ele faz avaliações muito difíceis para o nosso nível.</li> <li>• Não muito.</li> <li>• São muito difíceis. (02)</li> </ul>	11
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É né, fazer o quê?</li> <li>• Às vezes, ultimamente o professor tá pegando pesado.</li> </ul>	02

**10. ANÁLISE CATEGÓRICA** (Você apresenta alguma dificuldade em ler mapas?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<p><b>Afirmaram que possuem dificuldade em ler mapas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (12)</li> <li>• Com certeza.</li> <li>• Uhun.</li> <li>• Um pouco. (03)</li> <li>• Pouco.</li> <li>• Todas.</li> </ul>	19
<p><b>Afirmaram que não possuem dificuldade em ler mapas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (12)</li> </ul>	12
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais ou menos. (02)</li> <li>• Não sei.</li> </ul>	03

**11. ANÁLISE CATEGÓRICA** (Os assuntos estudados durante o ano são relacionados à realidade do seu município e da Paraíba?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Afirmativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (21)</li> <li>• Também.</li> <li>• Sim. Os seminários.</li> <li>• Nem todos, mas sempre tocam no assunto.</li> <li>• Sim, alguns trabalhos apresentados requerem o conhecimento do município de Campina Grande.</li> <li>• São, sim.</li> <li>• Às vezes sim.</li> </ul>	27
<b>Negativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não.</li> </ul>	01
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais ou menos. (02)</li> <li>• Depende.</li> <li>• Talvez.</li> <li>• Às vezes.</li> </ul>	05
<b>Não sabem ou não responderam</b>	01

**12. ANÁLISE CATEGÓRICA** (Nas aulas de Geografia são utilizadas as novas tecnologias a exemplo da informática?)

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Afirmativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (21)</li> <li>• Unhum!</li> <li>• Não, só vídeos.</li> <li>• É usado o <i>datashow</i>. Serve?</li> </ul>	24
<b>Negativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (06)</li> <li>• Nunca.</li> </ul>	07
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais ou menos.</li> </ul>	01
<b>Não sabem ou não responderam</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sei não.</li> </ul>	02



**13. ANÁLISE CATEGÓRICA (Você participa das atividades extrassala, como aula de campo, reuniões escolares, mobilização da comunidade, dentre outras?)**

<b>RESPOSTA</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>Afirmativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (05)</li> </ul>	<b>05</b>
<b>Negativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (20)</li> <li>• Não, pois não tem.</li> <li>• Não teve.</li> <li>• Não. Pois nunca teve isso na aula.</li> <li>• Nunca participei.</li> <li>• Não tem aqui.</li> <li>• Nunca.</li> <li>• Não, ainda não tive nenhuma.</li> </ul>	<b>27</b>
<b>Outras respostas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pula pra próxima.</li> </ul>	<b>01</b>
<b>Não sabem ou não responderam</b>	<b>01</b>

**14. ANÁLISE CATEGÓRICA** (Já estudou em turmas que receberam alunos estagiários? Se sim, fale sobre essa experiência..)

RESPOSTA	Nº de alunos
<p><b>Experiência positiva</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. (03)</li> <li>• Sim, muito boa.</li> <li>• Sim. É muito boa, pois eles nos ajudam muito no aprendizado de Geografia.</li> <li>• Sim. Os estagiários são ótimos porque tiram dúvidas.</li> <li>• Sim. Foi até legal.</li> <li>• Sim. Eles ajudaram nas aulas.</li> <li>• Sim. Foi boa.</li> <li>• Sim. É bom porque a gente se livra um pouco dos professores.</li> <li>• Sim. É legal.</li> <li>• Sim. É uma experiência boa pra eles.</li> <li>• Sim. Bom que a gente aprende e o estagiário também.</li> <li>• Sim. É bom, né?</li> <li>• Sim. É bom que aprendemos com eles e eles com a gente.</li> <li>• Já. É muito interessante.</li> <li>• Sim, normal.</li> <li>• Sim. É boazinha</li> </ul>	18
<p><b>Experiência negativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. Infelizmente.</li> <li>• Sim, muito chata com os alunos dando a opinião deles sem conhecer o aluno.</li> <li>• Sim. Bom no começo. Os estagiários ficaram com um pouco de nervosismo, mas se adaptou à turma. Alguns não tiveram controle sobre a turma.</li> </ul>	03
<p><b>Não tiveram experiência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não. (07)</li> <li>• Jamais.</li> <li>• Na matéria de Geografia não.</li> <li>• De Geografia não. (02)</li> </ul>	11
<p><b>Outras respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. Nada a declarar.</li> <li>• Já, sei lá.</li> </ul>	02

**15. ANÁLISE CATEGÓRICA** (Os professores de Geografia atenderam às suas expectativas? Por quê?)

RESPOSTA	Nº de alunos
<p><b>Atenderam à expectativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim, são muito inteligentes.</li> <li>• Sim, e alguns métodos de ensino ultrapassam certas expectativas.</li> <li>• Sim. Porque são professores capacitados que souberam passar o assunto para o educando e pude compreender.</li> <li>• Sim. (04)</li> <li>• Sim. Porque os professores dão aulas que dá pra entender o assunto.</li> <li>• Sim. Eles são legais.</li> <li>• Sim. Não sei dizer.</li> <li>• Mais ou menos. Ele é rigoroso, mais bom.</li> <li>• Alguns sim.</li> <li>• Sim. São formados, né?</li> <li>• Sim. Porque eles são formados. São?</li> <li>• Aham.</li> <li>• Sim. Bastante, porque são assuntos interessantes.</li> <li>• Sim. Só faltaram mais aulas de campo.</li> <li>• Ao longo dos anos alguns professores atenderam, porque o método de ensino não era muito até mesmo por falta de estrutura.</li> <li>• Sim. Pois eles sabem dar aula e explicam bem.</li> </ul>	19
<p><b>Somente o professor atual atendeu às expectativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Creio que o meu professor se esforce bastante para estar sempre melhorando. e.</li> <li>• Não, mas o desse ano sim. Ele faz as aulas até diferentes.</li> <li>• Sim. Com tudo que aprendemos desde o começo desse ano.</li> <li>• Só o professor Vladimir. Ele é muito bom.</li> <li>• Nem todos. Pelo menos o atual atende sim.</li> </ul>	05
<p><b>Não atendeu a expectativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não muito. (02)</li> <li>• Não. Porque o professor atual é bem rigoroso. Sei que ele faz isso para o nosso bem, mas ficam até chatas as aulas dele.</li> <li>• Não, ele é muito rigoroso. Ensina bem, mas não é bom professor.</li> <li>• Não.</li> <li>• De maneira alguma.</li> </ul>	06
<p><b>Não sabem ou não responderam com precisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nem sempre.</li> <li>• Sei lá.</li> </ul>	04

## APÊNDICE B – Avaliação do aprendizado sobre a dinâmica populacional do Brasil

ESC. EST. DE ENSINO MÉDIO DR. ELPÍDIO DE ALMEIDA – PRATA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA PROF. TITULAR: VLADIMIR

PROF. ESTAGIÁRIO: JANIO DE ARAUJO OLIVEIRA / ADÉLIA R. DE CARVALHO

SÉRIE/TURMA: 2/B

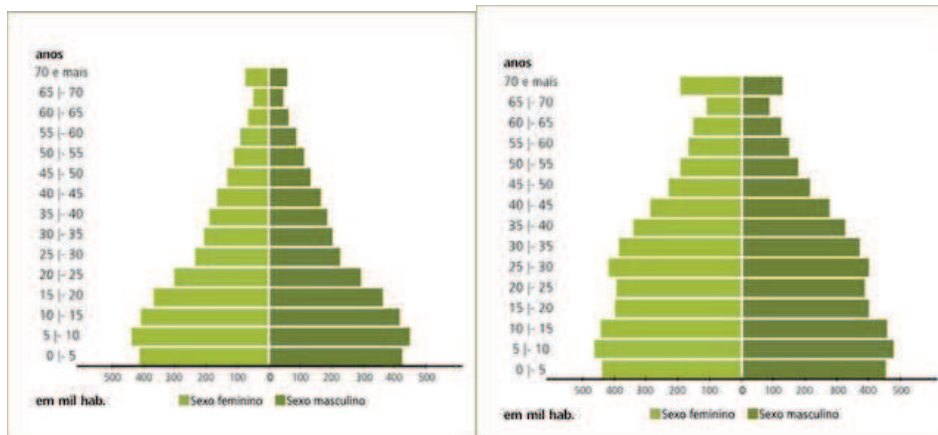
DATA: \_\_\_/11/2010

ALUNO: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

### AValiação sobre a Dinâmica Populacional do Brasil

Questões:

1. As regiões Nordeste, Sudeste e Sul ocupam 1/3 do território brasileiro, porém, concentram cerca de 86,5% da população (segundo o censo 2000). Cite 2 razões fundamentais que explicam esse fenômeno.
2. Por que os Estados do RJ e DF possuem densidades demográficas superiores a 300 hab./km<sup>2</sup> (representando as maiores taxas do país)?
3. No Pós-Guerra, a população brasileira triplicou (passando de 41 para 120 milhões de hab.) em 40 anos (1940-80). O que proporcionou esse fenômeno?
4. Sobre o envelhecimento da população brasileira. Compare as 2 pirâmides abaixo. Explique suas diferenças.



Brasil 1970

Brasil 1991

5. O que é PEA? O índice brasileiro do PEA é satisfatório? Por quê?
6. Sobre os 3 setores da economia brasileira. Qual o setor que mais cresce atualmente no Brasil? Por quê?
7. Observe a tabela abaixo e explique o que proporciona as diferenças entre os setores nesses países.

<b>Distribuição da população ativa por setores de atividades em alguns países (1991)</b>			
País	População ativa		
	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário
Etiópia	77,0	8,0	15,0

Brasil	22,5	23,0	54,5
EUA	2,9	25,3	71,8

8. Analise a tabela abaixo e justifique as causas dessa mudança intensa nos setores de atividade no Brasil ao longo de 50 anos.

<b>Brasil: distribuição da população ativa por setores de atividade (%)</b>						
Setor	1940	1950	1960	1970	1980	1991
Primário	70,2	60,7	54,0	44,2	29,0	22,5
Secundário	10,0	13,1	12,7	17,8	25,0	23,0
Terciário	19,8	26,2	33,3	38,0	46,0	54,5

BOA SORTE!!!!

**ANEXO A – Questionário aplicado ao professor-supervisor (regente) de Geografia**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROEAC)  
CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDUC)  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA (DHG)  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA  
COMP. CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II  
PROFESSOR: ALDO GOMES LEANDRO**

**QUESTIONÁRIO-DIAGNÓSTICO**

**Para o Professor de Geografia:**

1) A quanto tempo você leciona?

**Quatro anos.**

2) Em qual universidade/faculdade se formou e quando?

**UEPB.**

3) Você gosta de sua profissão? Por quê?

**Sim. Porque me identifico.**

4) Quais as maiores dificuldades em se lecionar Geografia na sua escola?

**É ensinar a um alunado que possui pouca base teórica, quando ainda em sua formação.**

5) Os alunos gostam de Geografia? Explique.

**É um pouco dividido, uns sim e outros não.**

6) Quais as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos em relação à Geografia?

7) Na sua opinião, o que precisa melhorar em sua prática pedagógica?

**Uma melhor capacitação e uma melhor remuneração.**

8) O que considera necessário para a valorização do magistério?

**Melhor remuneração.**

9) Qual o livro didático adotado em sua escola e que avaliação faz dele?

**Geografia Geral e Geografia do Brasil. (Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho.)**

10) Você realiza aula de campo com seus alunos?

**Sempre que posso**

11) Existe projeto político-pedagógico em sua escola e está em execução?

**Existe apenas no papel.**

12) Você costuma planejar suas aulas de forma integrada com professores de outras disciplinas?

**Sim.**

13) O que considera necessário para que os alunos compreendam os conceitos e categorias da Geografia?

**Uma boa interpretação de texto, atualidade integrada à Geografia e conceitos de espaço geográfico.**

14) Você utiliza novas tecnologias em suas aulas? **Sim.**

15) Como trabalha os conteúdos locais nas aulas de Geografia?

**Com jornais, livros que contam a História e a Geografia local.**

16) Você participa de cursos de capacitação/formação continuada? Por quê?

Sim, sempre que posso. É preciso para melhorar a didática e a forma pedagógica da disciplina.

17) Você desenvolve projetos que envolvam os professores de outras disciplinas, os pais dos alunos e a comunidade? Se sim, fale sobre eles. Se não, por que não desenvolve?

Sim, é importante integrar os alunos com os problemas da sociedade.

18) Como avalia a sua escola?

Ótima.

19) Você já recebeu alunos estagiários de Geografia? Fale sobre a experiência.

Sim. É importante para perpetuar uma boa didática, contribui muito.

20) Você desenvolve ou já desenvolveu projetos com os professores de estágio?

Não.

21) Você considera adequado o modelo de estágio supervisionado adotado em sua escola? Se não, que sugestões você apresenta para a melhoria do estágio?

Não. Se tem poucas intervenções por parte da.

Fonte: Questionário Diagnóstico fornecido pelo Componente Curricular Estágio Supervisionado em Geografia II, do Prof. Me. Aldo G. Leandro

**ANEXO B – Questionário-diagnóstico aplicado aos alunos do 2ºB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROEAC)  
CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDUC)  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA (DHG)  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA  
COMP. CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II  
PROFESSOR: ALDO GOMES LEANDRO**

**QUESTIONÁRIO-DIAGNÓSTICO****Para o aluno:**

- 1) Você gosta de Geografia? Por quê?
- 2) O que entende por Geografia?
- 3) Quais as suas principais dificuldades em aprender Geografia?
- 4) Qual a importância social da Geografia para você?
- 5) O que entende por:

a) Lugar:

---

---

---

b) Região:

---

---

---

c) Paisagem:

---

---

---

d) Território:

---

---

---



e) Espaço:

---

---

---

- 6) O que é necessário para que as aulas de Geografia sejam mais interessantes?
- 7) As atividades de Geografia são realizadas em conjunto com outras matérias?
- 8) O livro didático de Geografia atende às suas expectativas? Por quê?
- 9) As formas de avaliação adotadas em Geografia são adequadas?
- 10) Você apresenta alguma dificuldade em ler mapas?
- 11) Os assuntos estudados durante o ano são relacionados à realidade do seu município e da Paraíba?
- 12) Nas aulas de Geografia são utilizadas as novas tecnologias a exemplo da informática?
- 13) Você participa das atividades extrassala como aula de campo, reuniões escolares, mobilização da comunidade, dentre outras?
- 14) Já estudou em turmas que receberam alunos estagiários? Se sim, fale sobre essa experiência.
- 15) Os professores de Geografia atenderam às suas expectativas? Por quê?

**Fonte: Questionário-Diagnóstico fornecido pelo Componente Curricular Estágio Supervisionado em Geografia II, do Prof. Me. Aldo G. Leandro**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente eu agradeço ao meu Deus, o autor da vida, por ter me concedido essa graça de estar vencendo mais um grande desafio. Pois, me deu saúde e todas as condições necessárias à realização desse trabalho.

À minha esposa JERUSA e aos meus pais JOZIAS e JOSEFA que me incentivaram a não desistir.

E, finalmente, ao meu orientador o professor ALDO GOMES LEANDRO, que me guiou e me ajudou nessa conquista.

**OBRIGADO!!!!!!!!!!**

## REFERÊNCIAS

CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensino de Geografia e diversidade: Construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In: CASTELLAR, Sonia (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. p. 66-77.

\_\_\_\_\_. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

COUTO, Marcos Antonio Campos. Pensar por conceitos geográficos. In: CASTELLAR, Sonia (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. p. 79-96.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Série pesquisa v.6. Brasília, 3.ed: Liber Livro Editora, 2008. 80 p.

KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino de Geografia**. 3.ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. 144 p.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008

LEANDRO, Aldo G.; OLIVEIRA, Marlene M. de.; MELO, Josandra A. B. de. Desafios do estágio supervisionado na formação do professor de Geografia no Brasil. In: XVI ENG, 2010. **Anais**. Porto Alegre-RS, 2010. 01 CD-ROM.

LEANDRO, Aldo G. et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado na UEPB: reflexões a partir da formação docente. In: 10º ENPEG, 2009, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre-RS, 2009. 01 CD-ROM.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Projetos, relatórios e textos na educação básica: como fazer**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 34

PASSINI, Elza Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do S. L. **Estágio e docência**. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2009.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Orgs.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SOUZA, Antonio Carlos de. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. 108 p.